

## Questão 01

A rotina na Educação Infantil bem como o planejamento são essenciais para a organização do cotidiano escolar, tanto para o professor quanto para as crianças. Para que seja eficaz é preciso levar em consideração o tempo. Segundo Barbosa (2006), o tempo é um fator organizador da rotina, porém o mesmo não deve ser motivo de rigidez ou autoritarismo, sendo algo mecanizado, ou seja, o controlador das ações das crianças.

Além disso, o artigo 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) afirma que "as propostas pedagógicas devem considerar a criança como centro do planejamento curricular", ou seja, o planejamento e a rotina devem ser pensados de modo a contemplar todos os momentos do cotidiano partindo da observação dos interesses e necessidades das crianças, tendo em vista a ampliação de suas experiências culturais.

No relato de Madalena Freire essas questões podem ser observadas com clareza. Há uma organização do tempo para o parque e o mais importante a ser considerado: o olhar da professora em relação às ações das crianças. Ao pedir que guardasse pedras, folhas, formigas, etc. a professora providenciou um jeito de guardar tudo e não ~~haver~~ jogar ~~tudo~~ fora, por exemplo, ou seja, houve uma valorização das

## Continuação da Questão 01

experiências e atitudes das crianças. Segundo Edwards (1999), o professor é o "distribuidor de oportunidades", criando condições para que as crianças se desenvolvam de forma autônoma. O mesmo não deve passar uma imagem de "juiz", e sim de alguém que serve como um recurso no momento que ela necessita. Para isso, é preciso pensar em um planejamento e atividades voltados totalmente para as demandas das crianças, como mencionado anteriormente, sendo um professor atento e envolvido com as questões delas e que proporcione momentos de aprendizagem significativas e construtivas, como no caso relatado de Madalena Freire.

O olhar atento do professor traz para a criança a segurança de ter alguém quando ela precisar e, portanto, gera certa autonomia de fazer suas próprias atividades.

Por fim, o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (RCNEI) e o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola são documentos norteadores no currículo desta etapa da Educação Básica para a prática docente, (~~fazem~~ ~~seu~~ planejamento) pensando em um planejamento e rotina voltados para a criança. E além disso, a avaliação é outro instrumento primordial atrelado ao planejamento que leva o professor

Continuação da Questão 01

o refletir sobre a sua prática pedagógica. A avaliação processual e qualitativa, feita na Educação Infantil, considera o sujeito integral e ajuda ao professor a pensar especificamente em cada criança, no que progrediu e no que ainda é preciso desenvolver.

Assim, o planejamento e a rotina são fundamentais para a organização do professor e das crianças e devem ser flexíveis e ter a criança como peça central, levando em consideração suas demandas e desejos.



## Questão 02

A linguagem na Educação Infantil pode ser observada nos gestos e olhar dos bebês ou na fala verbal da criança.

Guimarães (2006) considera que primeiramente as crianças constroem a linguagem nas interações com os adultos e com as outras crianças de seu meio social, e também na interação com os objetos da cultura da qual estão imersas. É no coletivo que a linguagem se constitui na experiência da criança. Ou seja, a linguagem vem como um meio de interação e comunicação com o meio externo da criança, seja ela verbal ou não-verbal.

Segundo Lessine (2009), "a linguagem é a grande chave para a compreensão das cenas das crianças. As palavras somam-se aos gestos e costuram a narrativa".

A linguagem está presente na vida do sujeito desde que ele nasce, nas suas primeiras interações com o mundo. A criança usa o corpo para se comunicar e posteriormente agrega as palavras às suas expressões. As palavras fazem parte das brincadeiras e muitas das vezes viram a própria brincadeira.

Waller (2003) denomina as primeiras interações dos bebês com o mundo de "diálogo tônico". A afetividade marca

## Continuação da Questão 02

os contatos do bebê com os adultos, construindo sentido pelo tato, olhar, escuta e interações.

A linguagem vai se constituindo por esses diversos meios, segundo Bakhtin (1992) nas trocas sociais. É também nas interações, nas trocas de gestos e olhares, nas próprias brincadeiras das crianças com elas mesmas. É nessas trocas que o sujeito adquire novas experiências e formas de comunicação.

O papel da linguagem está nas diferentes possibilidades que as crianças têm de se expressar, seja em roda de fala com outras crianças e/ou com o professor, seja nos desenhos estampados pelas murais da sala ou seja simplesmente em um olhar de anseio por algo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) garantem que "a criança é um sujeito com direitos, capaz de construir sua identidade pessoal e coletiva a partir das relações e interações sociais". Sendo assim, o professor deve ser aquele que acredita no potencial da criança de atuar e de se expressar. É deve ser o mediador de situações que proporcionem a mesma se expressar de maneira livre e criativa.



